UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**JORNALISMO (450)**
Disciplina	**3358 - TOPICOS AVANCADOS EM TELEJORNALISMO**
Turma	**JOR**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Os cinejornais. A revolução histórica do videodocumentário na década de 1930 e 1940. Estudo analítico das obras de Flaherty, Eduardo Coutinho, Lorentz, Grierson e Vertov. Influências tecnoestéticas. Criação de roteiros e narrativas. Processo produtivo do documentário linear e as vertentes do webdocumentário interativo.

I. Objetivos

Dar aos acadêmicos subsídio teórico, conceitual e prático sobre o gênero documental para suportes audiovisuais. Incentivar à análise crítica de obras cinematográficas. Incentivar a produção de documentários clássicos, criativos ou inovadores. Diferenciação entre jornalismo e documentário. Discussão sobre conceitos de real no audiovisual.

II. Programa

A história do documentário e seu desenvolvimento técnico e estético;
Documentário real ou ficção?
Análise crítica de documentários;
Eduardo Coutinho e o documentário no Brasil;
Exemplos da produção cinematográfica paranaense;
Oficina de roteiro;
Produção de documentários audiovisuais: clássico, docudrama e moderno;

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, dialogada, com utilização de textos escritos por documentaristas e teóricos, além da exibição de documentários e discussão.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão feitas individualmente com base em trabalhos e atividades propostos em aula, a partir da leitura de textos e documentários assistidos. Os estudantes serão avaliados individualmente e coletivamente em exercícios práticos de criação de roteiros e documentários. Estão previstas quatro avaliações oficiais ao longo do ano letivo, sendo duas em cada semestre. Em cada semestre serão oportunizadas atividades para recuperação de rendimento.

V. Bibliografia

Básica

COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Summus, 2009.
EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002a.
_____. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002b.
LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. 3. ed. Campinas: Papirus, 2005.

Complementar

LABAKY, Amir (org). A verdade de cada um. São Paulo. Cosac Naify, 2015.
LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem, e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.
MOURÃO, Maria Dora; LABAKY, Amir (orgs). O cinema do real. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
OHATA, Milton (org). Eduardo Coutinho. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. 3. ed. Campinas: Papirus, 2012.
RAMOS, Pessoa Fernão. Mas afinal...o que é mesmo documentário?. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECS/G
Tp. Documento: Ata Departamental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**JORNALISMO (450)**
Disciplina	**3358 - TOPICOS AVANCADOS EM TELEJORNALISMO**
Turma	**JOR**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Documento: 02/2023
Data: 10/05/2023